

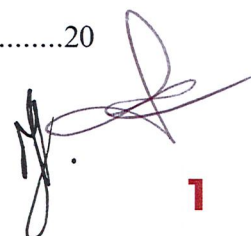
PLANO E ORÇAMENTO

EXERCÍCIO 2026



ÍNDICE

UNIDOS PELO FUTURO: ENERGIA RENOVADA PELA DEFESA DOS AUTORES.....	2
DEFENDER OS DIREITOS DOS AUTORES, A TODOS OS NÍVEIS E EM TODAS AS DIMENSÕES	5
COMPROMISSO COM A MODERNIDADE.....	8
RECONHECER O TALENTO CRIATIVO, PROMOVER E APOIAR A PRODUÇÃO CULTURAL.....	10
DOZE PROPOSTAS PARA 2026.....	11
NOTAS SOBRE O ORÇAMENTO PARA 2026.....	13
COBRANÇA.....	13
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS.....	14
Serviços prestados.....	14
Trabalhos para a própria entidade	14
Fornecimentos e serviços externos.....	15
Gastos com o pessoal	15
Provisões (aumentos/reduções).....	16
Aumentos/reduções de justo valor.....	16
Outros rendimentos.....	16
Outros gastos.....	16
Gastos de depreciação e amortização.....	16
Resultados Operacional e Líquido.....	16
APOIOS SOCIAIS ESTATUTÁRIOS.....	17
ORÇAMENTO PARA 2026 - COBRANÇAS.....	18
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA.....	19
ACTIVIDADES CULTURAIS E ASSISTÊNCIA ESTATUTÁRIA.....	20


1

2026

UNIDOS PELO FUTURO: ENERGIA RENOVADA PELA DEFESA DOS AUTORES

A SPA viveu o ano de 2025 com o foco numa celebração do seu centenário que fizesse jus à herança intelectual – património de incalculável valor - recebida ao longo dos anos, honrando os que nos antecederam e deixando orgulhosos os que conosco caminham nestes tempos difíceis.

Não é ainda o tempo para efectuar o balanço deste ano mas podemos desde já referir que a cooperativa não se poupou a esforços para que a efeméride fosse acolhida e partilhada por todos.

Agora é o tempo de expressarmos os objectivos, mas também as inquietações, que acompanharão a SPA no próximo ano.

Antes de tudo, deve salientar-se o facto de 2026 se tratar de um ano inaugural de um novo mandato, na sequência das eleições que terão lugar no dia 17 de Novembro e que elegerão novos órgãos sociais e para as quais apenas se apresentou uma lista. O presente Plano de Actividades – e Orçamento associado – é realizado ainda sob a responsabilidade da presente Direcção, cujo presidente se recandidatou a novo mandato.

O mandato que agora termina foi vivido sob uma dualidade de sentimentos. Se, por um lado, foi o tempo de se alcançarem, finalmente, capitais próprios positivos, por outro, foi igualmente o tempo de, mal refeitos de uma terrível pandemia, assistirmos ao eclodir de conflitos militares na Europa e no resto do mundo que persistem até aos dias de hoje.

À alegria, satisfação e orgulho pelo trabalho desenvolvido e pelos resultados alcançados, contrapõe-se a tristeza de se saber das dificuldades que tantos autores enfrentam as quais, muitas vezes, apenas o tecto solidário da SPA, ajudou a atenuar.

O contexto internacional, que se tem vindo a agravar, a nível económico, social e político, apresenta-nos um quadro de desafios e de preocupações que tudo faremos para superar o melhor possível mas conscientes da dificuldade da tarefa.

O avanço das forças de extrema-direita na Europa, o crescimento do populismo, a crescente fragilidade do multilateralismo e das organizações internacionais assentes no direito internacional e nos direitos humanos, as alterações climáticas, o avanço inexorável dos processos de desinformação à escala global, constituem alguns dos factores que nos



obrigam a encarar com inquietação o futuro próximo.

O direito de autor raramente é uma prioridade para quem tem capacidade de decisão política mas sabemos que em momentos de crise a situação se agrava, não obstante, curiosamente, a cultura ser um dos mais importantes contributos para o reforço dos laços sociais numa época de crispação e de intolerância.

A SPA, ciente de que o consumo de cultura pode ser um elemento de agregação e de reforço dos mecanismos de cidadania e de solidariedade, tudo continuará a fazer para contribuir para a distensão necessária.

A vida dos autores e da cooperativa que os representa não é imune à dinâmica da situação nacional e internacional que, em momentos de crise, tende a prejudicar os mais vulneráveis.

De acordo com a OCDE, em 2026 o crescimento económico do mundo será de 2,9%, uma ligeira desaceleração em relação a 2025 que se estima ser de 3,2%. (OECD Economic Outlook, Interim Report September 2025: Finding the Right Balance in Uncertain Times, OECD Publishing, Paris,)

Para Portugal, a OCDE estima um crescimento de 1,9% em 2026 e em 2025, com a inflação a descer para 2,1% (1,9% na Zona Euro e 2,9% no Mundo) e a taxa de desemprego a manter-se em cerca de 6,4%.

Para a Zona Euro a OCDE estima um crescimento de 1% em 2026 e de 1,2% em 2025. Vejamos o que a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico prevê para o Produto Interno Bruto das economias relativas aos cinco maiores mercados para o nosso país.

A economia espanhola deverá desacelerar de 2,6% em 2025 para 2% em 2026. A economia alemã deverá sentir uma ligeira aceleração, a crescer 1,1% contra 0,35% de 2025 e a França deverá evoluir de 0,6% em 2025 para 0,9%.

A economia dos EUA deverá crescer 1,5% em 2026 e 1,8% em 2025 e a do Reino Unido poderá crescer apenas 1% em 2026 e 1,4% em 2025.

Algumas destas previsões - a acrescer à errática política norte-americana em relação às tarifas - preocupam-nos, mas também confiamos na capacidade criativa dos nossos autores e na sua determinação para, em união com esta sua casa, enfrentarem as dificuldades.

Em 2025 os resultados da SPA deverão ser estimulantes, em consequência de um longo ciclo de gestão que conduziu ao crescimento sustentado da nossa actividade. No entanto,



tal não nos impede de olhar para o panorama nacional e internacional e de continuar a detectar sinais que muito nos preocupam.

Para além dos já mencionados, recordamos que em 2025, segundo dados do Observatório Nacional da Luta Contra a Pobreza, a taxa de risco de pobreza ou exclusão social no país ainda era de 19,17%, correspondendo a 2,1 milhões de pessoas, das quais 451.000 em privação material severa, não obstante se assistir a uma ligeira diminuição.

Perante o cenário descrito e não obstante os animadores resultados estimados para 2025, o Orçamento da SPA para 2026, cauteloso, prevê uma diminuição de 4,08 % nas Cobranças, mas, ainda assim, alcançando o valor de 76 864602,24€, bem como um Resultado Operacional e um Resultado Líquido de 2 166 222,08 €, metas que nos mobilizam e estimulam, certos de que os criadores precisam, merecem e sabem que a sua casa tudo fará para os continuar a apoiar e a defender.

A SPA irá manter todos os apoios sociais aos cooperadores, continuar a apoiar a produção cultural através do mecanismo do Fundo Cultural e, naturalmente, a assegurar a sua função primordial que é a de distribuir os direitos cada vez de modo mais eficaz e célere.

A luta, urgente, pelas alterações legislativas no ordenamento jurídico nacional e no quadro da União Europeia, o olhar atento aos avanços da Inteligência Artificial Generativa, são aspectos que continuarão a merecer o nosso foco.

A concretização do projecto de reinstalação dos serviços em condições mais dignas e modernas, a aposta na (re)qualificação crescente dos trabalhadores e a atenção para as questões relativas ao mundo digital, constituem outro dos enfoques em que iremos continuar a apostar.

Ao fim de um século de existência, é natural que se sinta a necessidade crescente de rejuvenescimento e a SPA, consciente dessa situação, irá estimular cada vez mais a participação de autores jovens e de jovens autores que, em articulação com os autores mais consagrados, são a garantia de que a evolução se fará honrando o passado e criando novas páginas que concretizem o futuro desejado.

A SPA, preocupada com a sustentabilidade e atenta às orientações europeias para a designada ESG (*Environmental, Social, and corporate Governance*), irá continuar a desenvolver esforços para manter ou introduzir na sua prática os valores inerentes a essas três dimensões. Sob a sigla (ESG), alinhada com os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, pretende-se avaliar o grau de compromisso de uma empresa para com os objectivos sociais em termos amplos.

A handwritten signature in black ink, consisting of a stylized 'M' followed by a long, sweeping horizontal stroke with a small upward flick at the end.

A SPA irá também prosseguir em 2026 o cumprimento das orientações constantes do MENAC (Mecanismo Nacional Anticorrupção), processo já iniciado no início de 2025.

Este Plano de Actividades e Orçamento é apresentado num clima de incerteza generalizada, mas os resultados obtidos até à data, fruto do esforço de do empenho de todos, são a garantia que os autores precisam para terem a certeza de que esta casa continuará a defender vigorosa e intransigentemente os seus direitos. Como sempre fez ao longo de 100 anos.

E a força dos autores, unidos em torno da instituição que os representa, é a garantia que a SPA tem de que jamais caminhará sozinha nos justos combates a que se propuser.

DEFENDER OS DIREITOS DOS AUTORES, A TODOS OS NÍVEIS E EM TODAS AS DIMENSÕES

A principal razão de ser da SPA é defender os titulares de direitos e salvaguardar os justos interesses dos autores que nela confiam para a gestão das suas obras, tarefa nobre mas de exigência crescente.

Este desiderato concretiza-se em diversas vertentes, com destaque para as distribuições atempadas que garantem aos criadores a percepção dos rendimentos a que têm direito pelo seu trabalho intelectual, bem como para as questões de natureza social.

Em 2025 foi iniciado um projecto de tratamento e gestão das distribuições que será implementado no início de 2026 e com o qual se espera continuar a melhorar a qualidade e a rapidez deste processo tão importante para todos os titulares de direitos. Ainda em relação às distribuições, a SPA irá continuar a baixar a comissão de gestão para que, de modo consciente e sustentável, cada vez se aporte maior valor ao que se entrega ao autor.

Também o “portal dos alinhamentos” estará em funcionamento em 2026. A SPA continua a apelar a todos quantos promovem espectáculos ao vivo, ou neles participem, para comunicarem quais as obras utilizadas de modo a que os respectivos titulares possam receber os direitos que lhes pertencem. A agilização e acuidade das distribuições também



Sabemos as dificuldades que muitos autores enfrentam, muitas vezes resultado de situações clínicas inesperadas, de quebra de trabalho, da fragilidade dos apoios sociais públicos ou de diversas outras razões igualmente penalizadoras. Em 2026 a SPA irá manter o subsídio de emergência, que acode sobretudo a situações de falta de saúde, o subsídio estatutário, apoio social atribuído aos cooperadores quando atingem a idade dos sessenta e cinco anos (ou a partir dos sessenta, mas com penalizações), ou os adiantamentos de direitos, devidamente enquadrados nas regras vigentes, entre outros apoios.

A defesa dos autores passa também pela luta por um quadro normativo que faça justiça aos seus legítimos anseios e expectativas, quer no quadro nacional, quer a nível internacional com particular enfoque na legislação comunitária.

A nível nacional, a SPA continua a exigir a alteração do Código de Direito de Autor e Direitos Conexos através da introdução da gestão colectiva obrigatória para o sector do audiovisual, à semelhança do que já existe em Espanha ou na Bélgica, da revisão do direito de sequência e da regulação do uso da Inteligência Artificial.

No quadro da União Europeia, a SPA, integrada na direcção do Grupo Europeu das Sociedades de Autores e Compositores (GESAC), defende a criação de uma nova legislação específica para a Inteligência Artificial Generativa – e não a reabertura da Directiva do Mercado Único Digital - assente nos seguintes princípios:

- Que imponha obrigações de transparência específicas para os direitos de autor (o modelo de AI Act, as orientações ou os Códigos de Conduta a nível horizontal não são suficientes);
- Que estabeleça uma presunção de utilização ou inversão do ónus da prova;
- Que clarifique que a legislação neste domínio da União Europeia se aplica a todos os serviços que operem nesta Região, incluindo os que não são sediados na UE;
- Que atribua responsabilidade legal aos serviços de IA generativa por todos os atos relevantes relacionados com direitos de autor;
- Que introduza um novo regime de remuneração para os criadores, compensando perdas resultantes do efeito de substituição de conteúdos gerados por IA.

Resumidamente, exige-se transparência, consentimento e remuneração.



Também o *buy-out* e o *streaming* são assuntos que continuam a merecer a nossa preocupação e atenção, atendendo ao impacto que têm na vida dos autores e sobre os quais todas as instituições que a SPA integra têm vindo – e irão continuar - a desenvolver estudos, relatórios e propostas de intervenção.

Estamos cientes de que estes desafios só poderão ser superados num cenário de partilha e de articulação com as sociedades congéneres e com as instituições que as congregam. Mais do que nunca, a inserção internacional, sobretudo europeia, é indispensável para a criação de condições favoráveis à salvaguarda dos justos interesses dos autores. Também por isso a cooperativa irá manter-se activa no quadro das instituições que integra.

A presença na Direcção do Grupo Europeu das Sociedades de Autores e Compositores (GESAC), a participação regular nas assembleias gerais anuais do Comité Africano e do Comité Europeu da CISAC, na assembleia geral da CISAC, a presença no *Writers and Directors Worldwide*, a presença na *European Visual Arts* (EVA), na *Society of Audiovisual Author* (SAA), no *International Bureau of Companies Managing Registration and Mechanical Reproduction* (BIEM), no *European Writers' Council* (EWC) ou na *International Federation of Reproduction Rights Organisations* (IFFRO), permite à SPA dar o seu contributo, em Portugal, na Europa e no mundo, para a defesa do direito de autor e dos criadores nas diversas áreas artísticas. Com a facilidade das comunicações por via digital, a participação nestas instituições faz-se essencialmente dessa forma.

A continuidade das relações com a Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI), agência das Nações Unidas com sede em Genebra, continuará a ser uma aposta em 2026, em linha como que tem vindo a acontecer ao longo dos últimos anos e com excelentes frutos.

No domínio da lusofonia, a SPA tudo continuará a fazer em 2026 para que este bem comum que é a língua portuguesa constitua um instrumento de partilha num tempo recheado de incógnitas, também com o apoio da CISAC e da OMPI às entidades de gestão colectiva dos países de expressão oficial portuguesa.

Continuará a ser relevante, em 2026, o desenvolvimento de acções de sensibilização para a temática do direito de autor e para a importância da função autoral, junto das Forças de Segurança, das Universidades e das diversas instituições de ensino, dos agentes económicos e do público em geral.



C OMPROMISSO COM A MODERNIDADE

A SPA, que em 2026 entrará no ano 1 do pós-centenário, sofre do custo dessa antiguidade de cem anos, cuja herança pretende continuar a honrar sem perder de vista o desafio da modernidade. Antecipar e construir o futuro sem perder o que de bom o passado deixou, nem deixar de aprender com os erros, é um esforço diário que conta com a participação de todos, autores, órgãos sociais, dirigentes e restantes trabalhadores, parceiros.

Neste caminho do futuro já presente, destacamos quatro temas, interligados: os trabalhadores, a organização dos serviços, as instalações e o digital.

Os trabalhadores constituem uma peça chave para que os objectivos já apontados sejam alcançados. Sem trabalhadores motivados, empenhados nas suas funções, dedicados à instituição a que se orgulham de pertencer, não existiriam cobranças e, por consequência, nem distribuições, falhando, assim, todo o processo que envolve a gestão colectiva e o direito de autor.

A SPA irá prosseguir a sua política social de apoio aos trabalhadores, designadamente, continuará a atribuir um apoio mensal de 100 euros a cada filho, desde o momento do nascimento até à data em que complete 7 anos de idade, a aplicar o programa de vacinação, o apoio médico, o seguro de saúde e tudo o que lhe for possível para apoiar os trabalhadores.

Ir-se-á manter a possibilidade de trabalho híbrido (teletrabalho alternado com presença física), factor muito relevante para a generalidade dos trabalhadores uma vez que a maioria reside longe do centro de Lisboa e mesmo fora da capital.

A incerteza e a fragilidade sociais também afectam os trabalhadores e as suas famílias, desde o custo da habitação ao aumento do custo de vida, passando pelas angústias geradas pelas guerras e pela instabilidade internacional, não sendo a SPA indiferente a estas dificuldades.

Deste modo, para além de todos os apoios já referidos e que se têm mantido nos últimos anos, a SPA irá em 2026 aumentar o subsídio de almoço para doze (12) Euros e aplicar um aumento salarial de 3%. Prevendo-se que a inflação seja de 2,1% e considerando que em 2025 os salários foram aumentados em 3,5%, considera-se que este esforço será mais um importante estímulo para todos.

A política de gestão dos recursos humanos assenta num clima de solidariedade social a que se associa um quadro de exigência e de qualidade com o objectivo, sempre crescente, de cada vez melhor servir os autores.

Nesse sentido, irá prosseguir o processo de gestão e avaliação do desempenho, num esforço partilhado de evolução e de melhoria organizacional. O sistema de gestão de desempenho

constitui um dos instrumentos de gestão mais eficaz no sentido de promover a partilha dos objectivos de negócio, os valores e a cultura organizacional contribuindo, enquanto factor crítico de sucesso, para o desenvolvimento do capital humano. Recorde-se que o principal objectivo deste sistema é o de promover o alinhamento de cada colaborador com a cultura e com a actividade da SPA.

A gestão documental irá ser modernizada.

A formação constitui um recurso muito importante para a qualificação dos trabalhadores e para o seu desenvolvimento, profissional e pessoal, e a SPA irá prosseguir o ambicioso plano de formação já iniciado em 2025 com bons resultados. Defendemos que a formação deve ser customizada para as características e necessidades específicas da cooperativa, para o que continuaremos a procurar a colaboração dos melhores especialistas em cada uma das áreas formativas.

Também irá prosseguir em 2026 o ciclo de palestras “O saber que conta”, iniciado em 2025 com muito sucesso.

Igualmente importantes são, sem dúvida, as condições de trabalho, em termos de espaço e de equipamentos. No que diz respeito aos equipamentos, irá ser efectuada a manutenção dos existentes que serão substituídos sempre que tal se justifique.

Em relação às instalações, irão ser feitas as obras no edifício da rua Gonçalves Crespo, cujo projecto tem estado em execução em 2025 a fim de ser lançado o concurso para as obras e aquisição de mobiliário, o que se espera poder fazer ainda em 2025 ou logo no início de 2026.

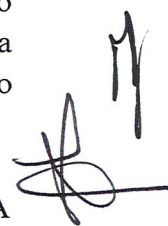
Em 2026 irá ser, em simultâneo, iniciado o processo relativo ao edifício sede, que se destinará essencialmente a funções culturais, em moldes a definir.

A casa Rebordão Navarro, no Porto, que tem aguardado pela intervenção da autarquia deverá ter, definitivamente, em 2026 o seu arranjo.

Na casa Gião, em Reguengos de Monsaraz, será concretizado pela autarquia o projecto de inventariação, catalogação e classificação do património de António Gião, bem como o desenvolvimento de algumas iniciativas culturais previamente articuladas com a SPA.

O protocolo com o Arquivo Ephemera, que deverá ser celebrado ainda em 2025 e concretizado em 2026, prevê uma parceria para a inventariação e catalogação do fundo documental que forma o Núcleo da Censura do Arquivo Ephemera e que apresenta materiais originais e testemunhos documentais da maior importância para o conhecimento do Estado Novo e da acção repressora e propagandística da censura.

No domínio do “digital”, a Inteligência Artificial será um dos principais temas a que a SPA



estará atenta, na sequência do que tem vindo a acontecer desde a organização da Conferência Internacional que ocorreu em 12 Maio de 2023, seguida da edição do livro com as comunicações (ed: Gradiva) e que está no Plano Nacional de Leitura.

Iremos organizar a 2ª edição desta Conferência, bem como prosseguir, caso se justifique, o podcast gravado em 2025, assim como editar as conversas tidas com os autores que participaram, ou participarão, no projecto.

A comunicação com os cooperadores será assente, de forma crescente, no digital, bem como a divulgação das actividades e das iniciativas da cooperativa.

R ECONHECER O TALENTO CRIATIVO, PROMOVER E APOIAR A PRODUÇÃO CULTURAL

A SPA é já considerada uma das mais importantes instituições no apoio à actividade cultural e pretende continuar em 2026 o seu papel como agente de promoção da cultura, permitindo a produção de centenas de novas obras, nos mais diversos sectores, da música à literatura, passando pelo cinema, pelo teatro, pela pintura, etc.

Este nível de apoio, com suporte financeiro na cópia privada de onde provém o Fundo Cultural, garante que largas centenas de criadores possam ver as suas obras no mercado num inestimável contributo para a fruição cultural em geral.

Em 2022, a SPA celebrou de forma antecipada o centenário de Natália Correia, em 2023, celebrou, também por antecipação, os 50 anos do 25 de Abril e em 2024 comemorou os 500 anos do centenário de Camões, todos na Aula Magna da Reitoria da Universidade de Lisboa.

Em 2025, no Centro Cultural de Belém, a cooperativa dos autores portugueses celebrou o seu centenário com um grandioso espectáculo a honrar a efeméride.

Passado este ciclo, a SPA não pretende realizar nenhuma gala em 2026 e pondera apenas organizar um concerto de dimensões mais pequenas.

Prosseguirá a colaboração da SPA com a TSF com a apresentação de três apontamentos diários, embora em moldes ligeiramente diferentes dos existentes nos últimos anos.

Continuará a colaboração com as estações de televisão generalistas com as quais a SPA irá manter a produção e emissão de programas de divulgação dos autores e da cultura, nas suas diferentes formas, em formatos a decidir.

A SPA irá continuar a publicação regular da revista digital prosseguindo este novo modo de comunicação que se iniciou em 2022.



10

A SPA irá continuar a atribuir os prémios “Autores”, nas suas diferentes categorias, com destaque para o prémio Vida e Obra. Refira-se que também nestes prémios deverá ocorrer uma actualização das categorias e subcategorias, de modo a poderem continuar a reflectir sempre o panorama cultural.

Será igualmente efectuada a entrega, no primeiro trimestre, dos Prémios Pedro Osório, José da Ponte, Igrejas Caeiro e Mário Mesquita e atribuídos os prémios Consagração de Carreira e Vida e Obra no mês de Maio.

Será criado um novo prémio, designado “Prémio Cultura e Cidadania” que visa premiar jovens autores, de qualquer área da criação, que se destaquem na promoção de laços de cidadania.

Iremos continuar a apoiar os prémios SPA/Vasco Granja, o prémio de Composição Jovens Músicos, o prémio de Tradução APT, o prémio de Teatro Carlos Avillez, o prémio Composição Antena 2, bem como o prémio Língua Mãe.

Iremos continuar a participar no Doc Lisboa, nas Curtas de Vila do Conde, no Porto/Post/Doc e no Musivus.

Também no domínio das exposições, a SPA planeia um ano de elevada qualidade com as seguintes propostas:

- “Exposição de cenografia” (a inaugurar ainda em 2025), de Catarina Amaro;
- “Cartografia do desejo”, de Alfredo Cunha;
- Diversas exposições itinerantes.

Terá lugar no dia 22 de Maio a comemoração do Dia do Autor Português com a entrega das Medalhas de Honra e dos prémios “Consagração de Carreira” e “Vida e Obra”.

A SPA irá continuar a apoiar novos projectos autorais, no âmbito dos concursos do Fundo Cultural.

DOZE PROPOSTAS PARA 2026

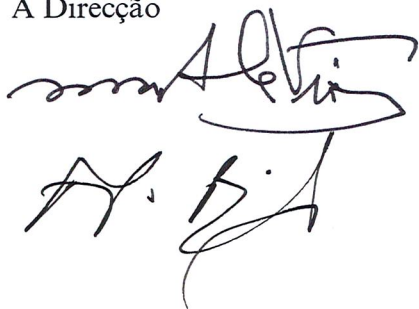
1. Continuar a combater qualquer processo político e legislativo que enfraqueça, fragilize ou ameace os autores e a sociedade que os representa.
2. Continuar a lutar para que seja efectuada a revisão do Código do Direito de Autor, criada a gestão colectiva obrigatória para o Audiovisual.



3. Reivindicar junto do poder político a regulação da Inteligência Artificial e a criação da taxa sobre os lucros das grandes plataformas, vulgo “GAFA”.
4. Continuar a assegurar a sustentabilidade através de uma gestão rigorosa e estratégica, tendo em vista garantir as distribuições regulares
5. Concretizar a reabilitação do edifício da rua Gonçalves Crespo, transformando-o num espaço funcional, agradável e adaptado às necessidades operacionais.
6. Prosseguir o processo de modernização da cooperativa, reestruturar alguns sectores e adaptar os sistemas de informação às exigências crescentes colocadas pelo digital, sempre com o objectivo de servir os autores cada vez melhor.
7. Continuar o processo de (re)qualificação dos trabalhadores e preparar a gradual substituição dos que se aproximam da fase de aposentação, de modo a garantir a indispensável transmissão de conhecimentos.
8. Continuar a garantir o justo apoio aos cooperadores, quer através dos mecanismos de solidariedade social como, entre outros, o subsídio estatutário, quer por via dos concursos do Fundo Cultural.
9. Reforçar ainda mais os níveis de reconhecimento internacionais da SPA e o papel que a cooperativa pode desempenhar no mundo globalizado, com papéis de destaque nas organizações fundamentais para o direito dos autores a nível internacional.
10. Divulgar cada vez mais os autores e as suas obras e sensibilizar a população em geral para a importância do trabalho criativo.
11. Continuar a atrair novos autores e autores novos de forma a assegurar a pluralidade, a abrangência e a renovação da cooperativa.
12. Continuar a política de abertura da cooperativa à sociedade tornando-a cada vez mais uma instituição credível e respeitada, a nível nacional e internacional.

Lisboa, 12 de Novembro de 2025

A Direcção



NOTAS SOBRE O ORÇAMENTO PARA 2026

COBRANÇAS

O Orçamento que agora se apresenta assenta, essencialmente, em três pressupostos:

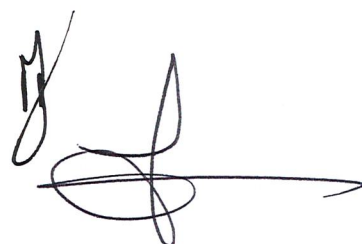
- a.** O clima bélico e os conflitos existentes nas diversas regiões do globo;
- b.** A continuidade da crise económica e social que já se encontra instalada e cujo agravamento se prevê acentuado, com consequências imprevisíveis;
- c.** A capacidade operacional e gestionária da cooperativa, assente no empenho dos seus trabalhadores e no apoio dos autores.

Não obstante os bons resultados que tem vindo a apresentar, este volta a ser mais um difícil Orçamento que a SPA prepara, como se explica no documento que antecede.

As Cobranças são, de modo geral, calculadas em função da estimativa de cobrança efectiva a 30 de Setembro de 2025, acrescidas da extrapolação até final do ano, assim como alicerçadas na perspectiva que existe relativamente a cada um dos segmentos do negócio.

Prevê-se cobrar 76 864 602,24 euros em 2026, o que representa uma quebra de 4,08 % face à cobrança estimada de 2025, um valor sensivelmente idêntico ao cobrado em 2024 e um aumento de 4,98 % face à cobrança efectiva de 2023.

No que diz respeito à “Execução Pública” os valores respeitantes a 2026 foram calculados com base nas cobranças processadas até 30 de Setembro de 2025, acrescidos da previsão de cobrança dos meses em falta (Outubro a Dezembro) e atendendo à expectativa sobre o previsível funcionamento do mercado, nomeadamente no que respeita a espectáculos de música ao vivo, a grandes concertos e outros eventos que se encontram anunciados, previstos ou agendados. Adivinha-se que a crise socio-económico irá originar a retracção do consumo cultural e que afectará este sector. É nesta expectativa que reside a previsão de uma quebra de 6,39 % face ao exercício económico de 2025.



Relativamente ao segmento “Gestão de contratos” o racional para a ligeira quebra de 0,8 % assenta no facto de em 2025 ter sido efectuada cobrança extraordinária nos operadores de cabo relativa a retroactivos e que não se repete no próximo ano. No que diz respeito aos operadores de radiotelevisão, o aumento previsível de 2,1 % baseia-se nas negociações relativamente aos contratos com a RTP, com a SIC, com a TVI/CNN e com a CMTV/NOW, bem como com outros operadores que têm vindo a afirmar-se ou mesmo a surgir.

No que diz respeito à “Cópia privada” a estimativa decorre do orçamento apresentado pela AGE COP e calcula-se uma quebra de 15,85 % face a 2025 atendendo à real situação do mercado, impactado por factores como a política proteccionista dos Estados Unidos, a diminuição do número de alunos no ensino superior e o significativo volume de aquisições de equipamentos verificados nos anos anteriores.

Em relação ao “Digital”, segmento que tem sofrido uma interessante evolução nos anos recentes, estima-se um aumento de 2,56 % na venda digital de música face a 2025, devido à celebração de novos contratos e à renegociação dos já existentes, bem como um aumento global de 4,39 % no segmento designado “direitos musicais” que engloba a sincronização, o licenciamento obra-a-obra, o centralizado, entre outros.

No que diz respeito ao segmento “Edição” (que abarca a edição literária, as artes plásticas, a fotografia e o direito de sequência) estima-se um nível de cobrança superior em 5 % face a 2025, em consequência de processos de contratualização em curso. No “Audiovisual” estima-se um aumento de 7,2 % face a 2025 em consequência de contratos já celebrados e do aumento de novos autores inscritos na SPA.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Serviços prestados

Relativamente aos rendimentos, os “Serviços prestados” traduzem as comissões aplicadas às Cobranças.

Trabalhos para a própria entidade

No que diz respeito aos “Trabalhos para a própria empresa” (TPE) estima-se para 2026 o montante de 160 289,28 euros, um valor cerca de 50% superior a 2025 justificado pelo trabalho interno que tem de ser efectuado ao nível do SPA digital de modo a prestar cada vez mais e melhores serviços aos associados, bem como ao próprio funcionamento dos serviços.

Fornecimentos e serviços externos

Nos “Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)” estima-se uma redução de 8,05 % face à previsão de execução até 31 de Dezembro de 2025, justificada essencialmente com os custos relativos à Gala do centenário incorridos em 2025.

De destacar o seguinte:

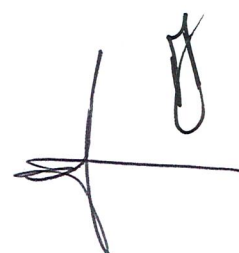
- diminuição de 40,36 % na rubrica “Trabalhos especializados”, precisamente devido à não realização da Gala;
- diminuição de 20 % na rubrica “Electricidade” justificado pelo contrato renegociado;
- aumento de 5 % na rubrica “Combustíveis”;
- aumento de 5% na rubrica “Limpeza, higiene e conforto”;
- aumento de 2,1%, valor estimado da inflação, para quase todas as restantes rubricas

Gastos com o pessoal

No que diz respeito aos “Gastos com Pessoal”, estima-se um aumento global das despesas em 3,83 %, justificado pelo aumento salarial de 3 % e do aumento do subsídio de refeição para 12 euros (mais 12,1 %), para além de ajustes decorrentes do processo de requalificação dos trabalhadores que tem vindo a ocorrer gradualmente.

A cooperativa prevê igualmente manter a sua política social de apoio aos trabalhadores no âmbito da qual suporta os custos com o apoio à infância, o apoio ao CCD, a Medicina no trabalho (médico, enfermeira, análises clínicas, seguro de saúde, etc), entre outros.

Também a formação profissional continuará a ser uma aposta da SPA, não obstante os gastos nesta rubrica diminuïrem 20 % devido ao investimento extraordinário realizado em 2025.



Provisões (aumentos/reduções)

Encontra-se previsto o valor de 750.000 euros como provisão para eventuais acontecimentos imprevistos que possam vir a ocorrer. Não se trata de nenhuma expectativa de decisões judiciais, mas apenas a necessidade de assegurar uma capacidade de resposta num cenário tão imprevisível como o que vivemos.

Aumentos/reduções de justo valor

A rubrica “Aumentos/reduções de justo valor”, no valor de 18 423,73 euros, inclui o valor de 9 575,59 euros que diz respeito ao reembolso do Fundo de Compensação do Trabalho que irá dar cobertura a parte do investimento em formação.

Outros rendimentos

Na rubrica “Outros rendimentos e ganhos” estima-se uma redução de 11,49 % resultante de acerto de contas relativo a obrigação contributiva.

Outros gastos

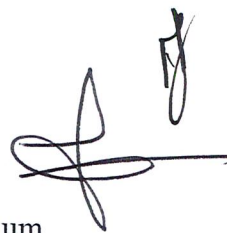
O aumento de 4,46% estimado para a rubrica “Outros gastos e perdas” relaciona-se essencialmente com aumento das quotizações em organismos internacionais (são calculados em função das cobranças).

Gastos de depreciação e amortização

Prevê-se o valor de 586 928,13 euros dos quais 451 804,41 euros são na rubrica “Activos fixos tangíveis” que já inclui a amortização contabilística dos investimentos relativos às obras nas instalações da cooperativa e 111 162,48 euros na rubrica “Activos Intangíveis” que já inclui à aquisição no âmbito da informática.

Resultados Operacional e Líquido

Estima-se a obtenção de um Resultado Operacional positivo de 2 166 222,08 euros e de um Resultado Líquido idêntico: 2 166 222,08 euros.

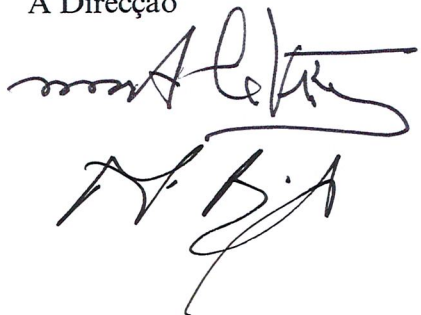


APOIOS SOCIAIS ESTATUTÁRIOS

De referir que se encontra prevista uma verba de 2 895 921,81 euros que, no âmbito dos apoios sociais, permite continuar a assegurar diversas rubricas de apoio, com destaque para o subsídio estatutário.

Lisboa, 12 de Novembro de 2025

A Direcção



ORÇAMENTO PARA 2026

COBRANÇAS

(Montantes expressos em Euros)

DEPIM - ARTES CÊNICAS E MÚSICA ERUDITA		
Teatros + Concertos + Ballet	2 287 761,36	2 287 761,36
DEPIM - AUDIOVISUAL		
Rádio	166 831,00	
Televisão	3 936 987,07	
Publicidade	239 466,50	
Streaming	92 000,00	4 435 284,57
DEPIM - EDIÇÃO		
Literária	2 106 591,37	
Artes Plásticas	311 274,94	
Fotografia	192 551,41	
Direito de Sequência	106 792,56	2 717 210,27
DEXED - EXECUÇÃO PÚBLICA		
Música ao Vivo e Música Gravada	17 759 194,91	
Execução Videogramas	53 885,81	
Rádios Locais	237 397,83	
Comunicação Pública - Televisão	26 425,42	
Comunicação Pública - Tv Cabo	3 652 926,91	
Comunicação Pública - Tv Satélite	57 383,09	
Concertos	11 420 707,40	
Exibição Cinematográfica	63 288,49	33 271 209,86
GESTÃO DE CONTRATOS		
Televisão e Cabo (Direitos Autorais)	12 820 271,49	
Rádios Nacionais	1 638 971,08	14 459 242,57
DEDIM - SUPORTES FÍSICOS		
Fonogramas e Videogramas	601 500,00	
Sincronização	830 000,00	
Música Erudita	475 000,00	
Autorizações / Gestão Individual	150 000,00	
Digital	6 205 250,00	8 261 750,00
GESTÃO INTERNACIONAL		
Gestão Internacional	1 100 000,00	1 100 000,00
CÓPIA PRIVADA		
Cópia Gráfica e Reprográfica	1 371 462,22	
Cópia Sonora e Audiovisual	8 960 681,38	10 332 143,60
TOTAL	76 864 602,24	76 864 602,24

ORÇAMENTO PARA 2026

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

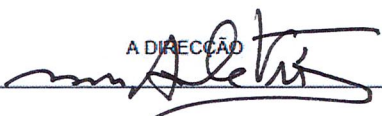
(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS

Serviços prestados	11 844 665,85
Trabalhos para a própria entidade	160 289,28
Fornecimentos e serviços externos	(2 165 947,86)
Gastos com o pessoal	(6 274 274,60)
Provisões (aumentos/reduções)	(750 000,00)
Aumentos/reduções de justo valor	18 423,73
Outros rendimentos	443 630,52
Outros gastos	(523 636,72)
Resultado antes de depreciação e de amortização, gastos de financiamento e impostos	2 753 150,21
Gastos de depreciação e amortização	(586 928,13)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	2 166 222,08
Resultado líquido do exercício	2 166 222,08

Lisboa, 12 de Novembro de 2025

A DIRECÇÃO




ORÇAMENTO PARA 2026

ACTIVIDADES CULTURAIS E ASSISTÊNCIA ESTATUTÁRIA

(Montantes expressos em Euros)

DESPESAS

Actividades Culturais		72 270,91
Formação Cooperativa		500,00
Assistência prevista nos Estatutos:		
- Art. 56.º - Alínea a)	2 759 978,00	
- Art. 56.º - Alínea d)	8 000,00	
- Art. 56.º - Alínea e)	55 172,90	2 823 150,90
Total Despesas . . .		<u><u>2 895 921,81</u></u>

RECEITAS

Reserva para fins culturais	72 270,91
Reserva para formação cooperativa	500,00
Reserva para Assistência	<u>2 823 150,90</u>
Total Receitas . . .	<u><u>2 895 921,81</u></u>

Lisboa, 12 de Novembro de 2025

A DIRECÇÃO

